



MEU OUTRO EU

Marcelo Duarte

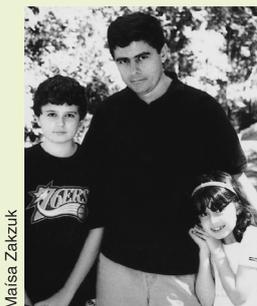


Ilustrações ***Ivan Zigg***

ea
editora ática

Conhecendo

Marcelo Duarte



Maysa Zakzuk

Marcelo Duarte tem programa na rádio e na televisão, escreve em jornais e revistas, tem um site de curiosidades na internet e ainda publica livros. Ufa! Para fazer tanta coisa, ele confessa que adoraria ter um clone com quem pudesse revezar. Bem, mas parece que isso vai demorar muito para acontecer. Por isso, Marcelo criou mesmo um clone para estrelar *Meu outro eu*, seu quinto romance para a Editora Ática — o segundo para a coleção *Vaga-Lume Júnior*.

Pensando bem, nós também adoraríamos que existisse um clone do Marcelo Duarte. Assim ele poderia criar muito mais dessas deliciosas histórias, que têm divertido tanta gente.

Marcelo tem dois filhos, Rodrigo e Beatriz, que, aliás, são sempre inspiração para seus personagens.



MEU OUTRO EU



Humm,
a galera tem razão,
o Rodrigo anda mesmo
esquisito demais...

Epa,
mas o que é isso??
Dois, quer dizer,
TRÊS Rodrigos?!



Veja
a confusão em que esta
turminha se meteu.
Duvido que você não
se divirta!



Meu outro eu

© Marcelo Duarte, 2003

Diretor editorial	<i>Fernando Paixão</i>
Editoras	<i>Carmen Lúcia Campos</i> <i>Claudia Morales</i>
Editora assistente	<i>Marcia Camargo</i>
Preparação de originais	<i>Sandra Brazil</i>
Edição do suplemento	<i>Emílio Satoshi Hamaya</i>
Coordenadora de revisão	<i>Ivany Picasso Batista</i>
Revisoras	<i>Luicy Caetano de Oliveira</i> <i>Danielle Mendes Sales</i>

ARTE

Editora	<i>Suzana Laub</i>
Editor assistente	<i>Antonio Paulos</i>
Editoração eletrônica	<i>Estúdio O.L.M.</i> <i>Claudemir Camargo</i>
Ilustração do personagem Vaga-Lume	<i>Eduardo Carlos Pereira</i>
Edição eletrônica de imagens	<i>Cesar Wolf</i>

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

D873m

Duarte, Marcelo, 1964-
Meu outro eu / Marcelo Duarte ; ilustrações Ivan
Zigg. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2003.
88p. : il. - (Vaga-Lume Júnior)

ISBN 978-85-08-09022-8

1. Clonagem humana - Literatura infantojuvenil. 2.
Comportamento humano - Literatura infantojuvenil. 3.
Literatura infantojuvenil brasileira. I. Zigg, Ivan, 1959-
II. Título. II. Série.

09-3777. CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 09022-8 (aluno)

CL: 731719

CAE: 222188

2019

1ª edição

14ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 2003
Avenida das Nações Unidas, 7221 - Pinheiros - CEP 05425-902 - São Paulo - SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br
www.coletivoitor.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Sumário

<i>Advertência inicial</i>	7
<i>1. O campeonato de arrotos</i>	8
<i>2. Como cão e gato</i>	11
<i>3. Um coração bate mais forte</i>	13
<i>4. No centro de pesquisas</i>	16
<i>5. Reconstruindo Rodrigo</i>	23
<i>6. Ouvindo Amadeus</i>	26
<i>7. O “primeiro dia” de aula</i>	30
<i>8. O biscoito barulhento</i>	32
<i>9. Queridinho ou esquisitinho?</i>	34
<i>10. Ninguém mais vai querer você</i>	38
<i>11. Reunião de emergência</i>	42
<i>12. Um curto-circuito muda tudo de figura...</i>	45
<i>13. A troca</i>	49
<i>14. O Plano B</i>	54
<i>15. Mais uma reunião de emergência</i>	56
<i>16. O dia das invasões</i>	58

17. Rodrigo, todo amarrado	63
18. Três é demais!	66
19. Quem é o verdadeiro Rodrigo?	70
20. O clone sabe-tudo	72
21. Lar, doce lar	78
Epílogo	81
Direito de resposta	83

Advertência inicial

A história que você vai ler agora aconteceu comigo. Nada disso foi contado nos jornais, na rádio ou na TV. Eu explico: o Serviço de Inteligência Federal proibiu a divulgação destas informações a fim de impedir que houvesse pânico entre pais e filhos. Esta história poderia mexer com as famílias do mundo inteiro. Como não vivi a maior parte dela, apesar de ter sido o pivô de tudo, ela foi montada também com os depoimentos dos meus amigos, dos meus pais e dos próprios malfeitores. (Peço desculpas antecipadamente se algum deles, em algum momento, exagerou um pouco numa das passagens.) Passei todas essas informações para um escritor, que se encarregou de escrever a história. Encontramos também uma editora com muita coragem, que não teve medo de lançar este livro.

Primeiro, vou apresentar meus amigos. Se não fosse por eles, talvez eu não estivesse aqui falando com você. O Rafael é meu melhor amigo. Outros dois superamigos são o Bolacha e o Periscópio. Na verdade, os nomes deles são Gilberto e Victor. Só que a gente adora inventar apelidos para o pessoal da classe. O Bolacha é gordinho e come todos os dias no recreio um pacote de bolachas, daquelas recheadas. Ele nem pergunta se alguém quer. O Victor é compridão. O apelido dele era Girafa, mas a gente achava esse apelido normal demais. Periscópio ficou melhor.

E tem também a Cuca. O nome dela é Maria Carolina. Um dia alguém começou a chamá-la de Cuca por causa daquele jacaré do Sítio do Picapau Amarelo. Ela não gostou nadinha da brincadeira (o que é meio caminho andado para o apelido pegar...). Mas, com o tempo, acabou se acostumando e hoje ela até se apresenta como Cuca. Aposto que tem gente que não sabe o verdadeiro nome dela.

Ah, eu sou o Rodrigo.

Bom, agora venha conferir em que enrascada eu me meti!

1 *O campeonato de arrotos*



— Você quer entrar para o “Clube do Duvido”?

Rodrigo tomou o maior susto quando Mariana e mais três meninas apareceram não se sabe de onde e cutucaram o seu ombro. Mariana era a porta-voz do grupo e fez o convite.

— Clube do Duvido?!? — Rodrigo ficou com a maior cara de interrogação. — O que é isso?

— É uma brincadeira que nós inventamos. Alguém diz assim: “Eu duvido que você plante bananeira na aula de matemática”. Ou: “Eu duvido que você dê um beijo na diretora”... Quer brincar?

— Ah, eu duvido que alguém queira brincar de uma coisa tão boba... Vou brincar com os meninos. Eles inventam brincadeiras mais legais.

Rodrigo disse isso e deu as costas para as meninas. Mariana fuzilou o garoto com seus olhos castanho-claros.

— O Clube do Duvido já está cheio de sócias: a Carol, a Patrícia, a Malu, a Crisinha... Ela continuou falando, mesmo tendo percebido que Rodrigo já estava um pouco distante.

Rodrigo desceu as escadas e encontrou alguns colegas de classe perto da quadra de basquete.

— O que vocês estão fazendo? — perguntou Rodrigo.

— Concurso de arrotos — respondeu Bolacha.

— Legal. Posso participar também?

— Você tomou refrigerante no recreio? — perguntou Periscópio.

— Não.

— Então, pode — autorizou. — O regulamento não permite a entrada de ninguém que já venha turbinado.

— Vale o mais forte? — Rodrigo queria conhecer as regras.

— Não, estamos fazendo o concurso de duração de arrotos — explicou Bolacha. — Ganha o arrotos mais longo.



— Estamos fazendo o concurso de duração de arrotto — explicou Bolacha.
— Ganha o arrotto mais longo.